

Atividade: AVALIAÇÃO DA ENXERTIA EM DUAS VARIEDADES DE ACEROLEIRA PROPAGADAS POR SEMENTES E ESTACAS

Trabalho: AVALIAÇÃO DA ENXERTIA EM DUAS VARIEDADES DE ACEROLEIRA PROPAGADAS POR SEMENTES E ESTACAS

Autor(es): BRUNO DA SILVA, Rogério Ritzinger, Cecília Helena Silvino Prata Ritzinger

Resumo: A cultura da aceroleira está presente em todo o território nacional, com destaque na região Nordeste, nos estados da Bahia, Ceará, Pernambuco que concentram em torno de 80% da produção nacional e na região Norte, nos estados de São Paulo e Minas Gerais. A implantação da cultura visa a produção de frutos para consumo in natura, fabricação de polpa, geleias, doces e obtenção de vitamina C. O método de propagação a ser adotado deve possibilitar a produção de mudas uniformes e de boa qualidade genética, sendo obtidas de plantas que apresentem características desejáveis em relação à produtividade, resistência a doenças e a nematoides. Assim, o trabalho objetivou avaliar dois genótipos para uso como porta-enxerto em relação à viabilidade da enxertia e posterior desenvolvimento das plantas. O experimento foi instalado em telado, na Embrapa Mandioca e Fruticultura, entre os meses de dezembro de 2013 e abril de 2014. Foram avaliadas duas espécies de aceroleira (*Malpighia emarginata* e *M. ilicifolia*) e duas formas de propagação do porta-enxerto (sementes e estaquia) enxertadas com a variedade 'Rubra'. As variáveis analisadas foram diâmetro do caule antes e após a enxertia, índice de pegamento; comprimento da maior brotação; número de brotações; comprimento da maior raiz; matéria fresca das raízes e da parte aérea. Apesar do menor diâmetro do caule, a espécie *M. ilicifolia* propagada via semente tende a apresentar maior vingamento da enxertia (98%) e maior número de brotações, porém menor comprimento da maior brotação aos 145 dias. A espécie *M. emarginata* tende a apresentar menor número de brotações, mas com comprimento maior.

Palavras-chave: acerola, propagação vegetativa, enxertia.